

A partir do conceito de *Sociologia do presente*, de Edgar Morin, *Ecos do fim do mundo* vale-se de uma estratégia de método que privilegia o fenômeno “vivo”, enquanto se desenrola, flui; enquanto se modifica. Essa perspectiva de pesquisa permite ao pesquisador observar o *detalhe revelador*, a *enzima*, o *fermento* de onde possa emergir outra sociedade, outra forma de viver e de fazer ciência e educação. O objetivo é debater temáticas atinentes ao contexto sociopolítico contemporâneo acerca da pandemia causada pelo novo coronavírus e suas interfaces em relação à sociedade-ambiente, à globalização econômica, ao modelo de sociedade, às alterações ambientais e à ameaça invisível da COVID-19. O conjunto dos textos, escrito por vinte e seis autores, pertencentes a seis universidades públicas brasileiras, problematiza o valor da vida e dos direitos dos cidadãos perante o Estado e traça reflexões sobre como viver nesses tempos de adversidades múltiplas decorrentes do capitalismo frente ao combate do novo coronavírus.

OS ORGANIZADORES



ECOS DO FIM DO MUNDO

Márcia Regina Farias da Silva  
Carlos Aldemir Farias da Silva  
Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra

Márcia Regina Farias da Silva  
Carlos Aldemir Farias da Silva  
Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra

ORGANIZADORES



# ECOS DO FIM DO MUNDO

Mudanças ambientais e vida social em tempo de COVID-19

